



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Dom Eliseu





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

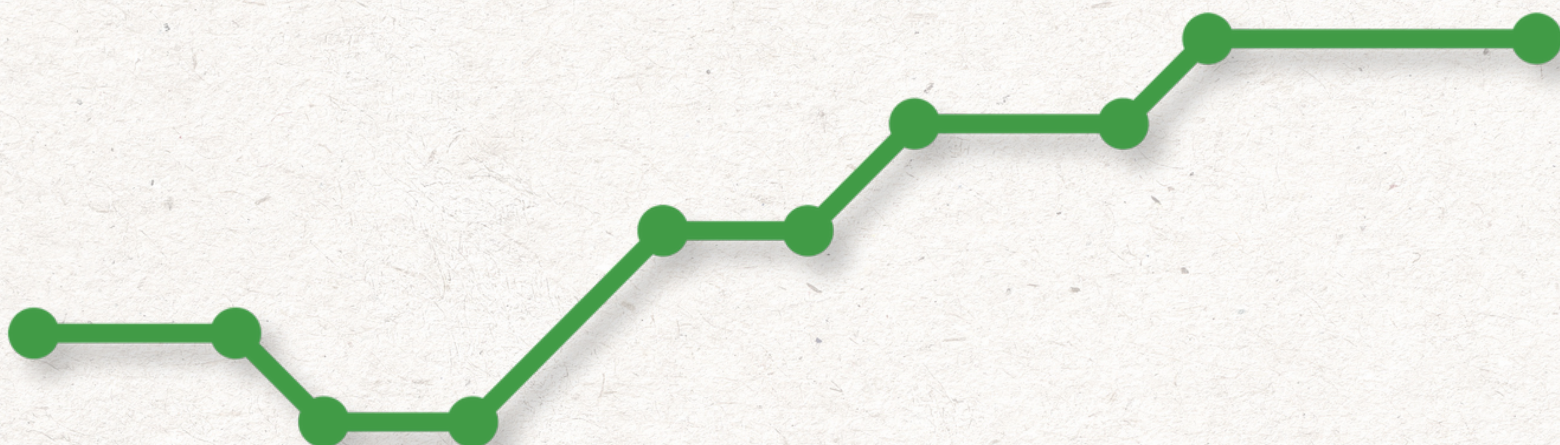
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Dom Eliseu.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Dom Eliseu.....	9
3 – Síntese da Economia– Dom Eliseu.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB per Capita - Dom Eliseu.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Dom Eliseu.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Dom Eliseu.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Dom Eliseu.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Dom Eliseu.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Dom Eliseu.....	17
6 – Setor de Turismo – Dom Eliseu.....	20
7 – Vocações Econômicas – Dom Eliseu.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Dom Eliseu.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Dom Eliseu.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Dom Eliseu.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Dom Eliseu.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Dom Eliseu (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Dom Eliseu (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Dom Eliseu.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Dom Eliseu.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Dom Eliseu.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Dom Eliseu.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

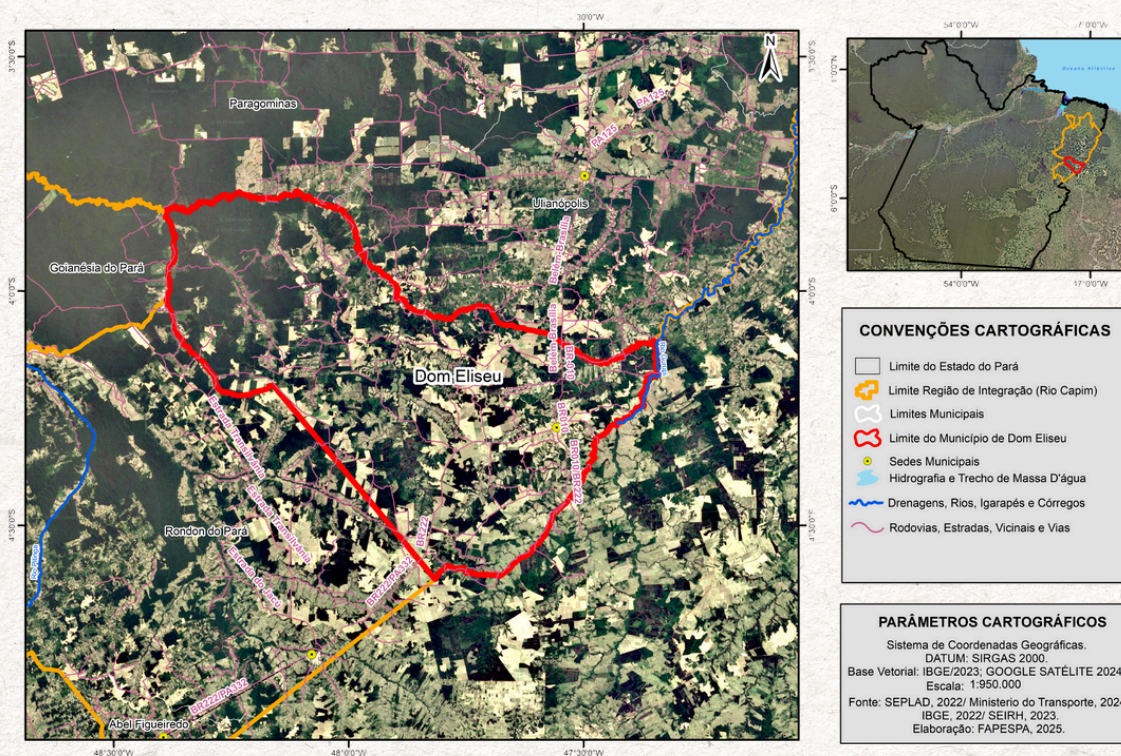
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DOM ELISEU

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Dom Eliseu está localizado

na porção nordeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Rio Capim. Apresenta posição estratégica ao longo da Rodovia BR-010, o que favorece a conectividade com municípios vizinhos e centros regionais. Seus limites intermunicipais abrangem sete municípios, incluindo Ulianópolis, Rondon do Pará e Goianésia do Pará. A acessibilidade é reforçada pela presença de vias principais e secundárias, além da proximidade com importantes centros produtivos. A hidrografia local também é destacada, com presença de rios que cruzam seu território. O entorno revela áreas antropizadas, florestas e infraestrutura viária bem distribuída (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Dom Eliseu - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DOM ELISEU

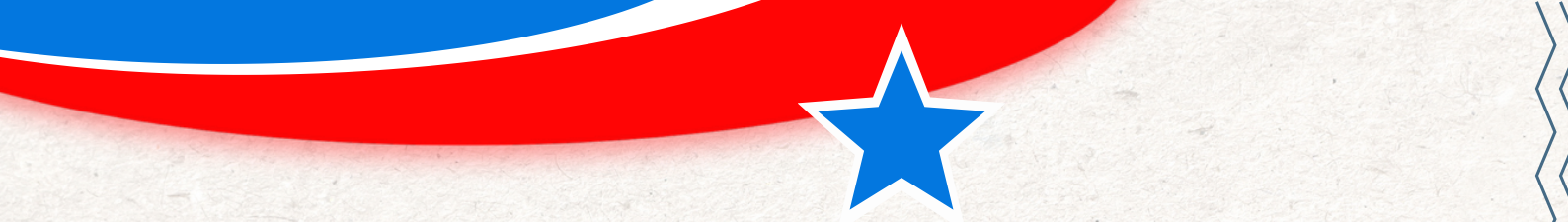
A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Dom Eliseu

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
Área Total (Km²)	1.247.955	62.148	5.269
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	22.842	1.624
População Total - 2022	8.664.306	653.032	62.322
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Dom Eliseu possui uma área total de 5.269 km², dos quais 1.624 km² correspondem a áreas de floresta em 2023, o que representa cerca de 30,8% do território municipal. Sua população total em 2023 é de 62.322 habitantes, com 70% desse contingente na faixa etária de 15 a 69 anos, considerada como população em idade de trabalho. Esse percentual indica uma base laboral expressiva, embora ligeiramente abaixo da média estadual e regional. O território apresenta presença significativa de cobertura florestal, o que pode influenciar políticas de uso da terra e sustentabilidade (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, onde Dom Eliseu está inserido, a área total alcança 62.148 km², com 22.842 km² de florestas em 2023, representando aproximadamente 36,8% do território regional. A população da RI é de 653.032 habitantes, dos quais 71% estão em idade de trabalho, proporção idêntica à observada no estado do Pará. O estado como um todo possui uma vasta extensão territorial de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² compostos por florestas. A população estadual em 2023 é de 8.664.306 pessoas, com 71% em idade economicamente ativa, evidenciando um padrão demográfico equilibrado entre os níveis territorialmente analisados (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA DOM ELISEU

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Dom Eliseu. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Dom Eliseu

Em 2022, o município de Dom Eliseu registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 936 milhões. Em 2023, contabilizou 640 empreendimentos formais e um consumo de 4 milhões de kWh em energia elétrica pela atividade industrial, refletindo um setor produtivo modesto em relação à média regional. Em 2024, o valor exportado foi de US\$ 9 milhões, sinalizando participação discreta no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA direcionado ao município é de R\$ 50 milhões, indicando um nível de investimento compatível com seu porte econômico. Esses dados revelam uma economia de base local com alguma inserção industrial e comercial (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Capim, o PIB em 2022 somou R\$ 13,6 bilhões, refletindo a força econômica conjunta dos municípios da região. Em 2023, foram registrados 5.991 empreendimentos formais e consumo industrial de 74 milhões de kWh, o que demonstra um parque industrial mais consolidado que o do município. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 859 milhões, expressando relevância regional no cenário externo. Já o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1.229 milhões, evidenciando maior capacidade de atração de recursos. No estado do Pará, os valores são ainda mais elevados, com PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais, 1.649 milhões de kWh de consumo industrial, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de R\$ 37.991 milhões em gastos estaduais (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Dom Eliseu

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	936
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	640
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	74	4
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	9
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	50

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Dom Eliseu apresentou um PIB per capita de R\$ 16.001, valor inferior à média da região e do estado, evidenciando menor geração de riqueza por habitante. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes foi de 95, o que indica menor formalização do mercado de trabalho local. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 2.475, superando tanto a média regional quanto a estadual. Outro destaque positivo é o percentual de pessoas em situação de pobreza, que ficou em 26%, bem abaixo da média do estado e da RI. Esses dados sugerem um contexto local de renda concentrada em menor número de vínculos formais e pobreza menos acentuada (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 21.977, situando-se entre o valor municipal e o estadual. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 125, superior ao de Dom Eliseu, mas ainda abaixo da média estadual. A remuneração média dos trabalhadores formais atingiu R\$ 2.000, e o percentual de pessoas em pobreza ficou em 46%, o que revela maior vulnerabilidade social na região. No estado do Pará, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes, evidenciando maior dinamismo econômico. A remuneração média foi de R\$ 2.427, enquanto o percentual de pessoas em situação de pobreza atingiu 44%, reforçando as desigualdades entre os territórios (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Dom Eliseu

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	16.001
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	95
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	2.475
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	26

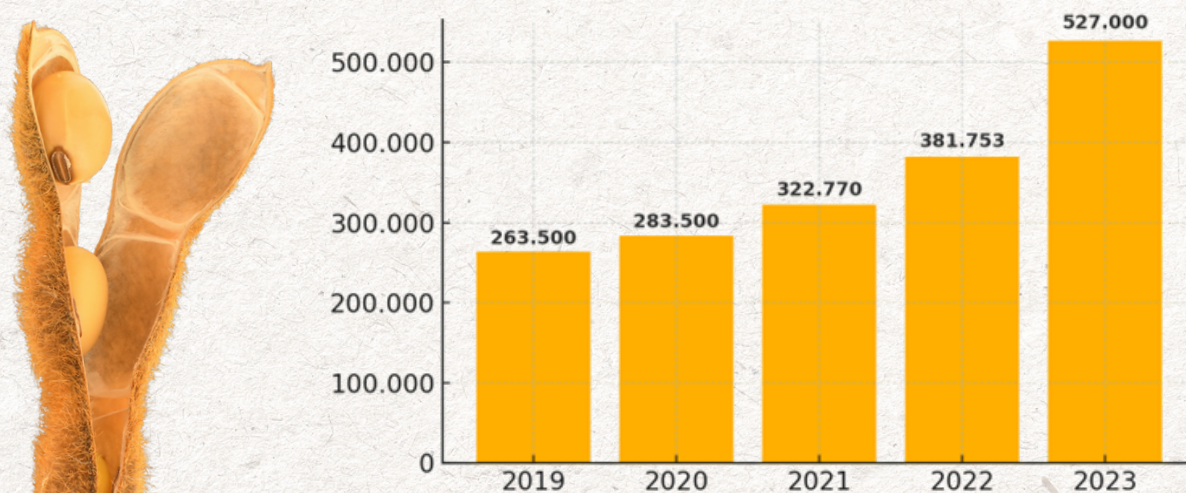
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Dom Eliseu

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de soja em Dom Eliseu apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 263.500 toneladas e, em 2023, o volume alcançou 527.000 toneladas, quase o dobro. A elevação mais expressiva ocorreu entre 2022 e 2023, com acréscimo de 145.247 toneladas. Esse comportamento indica avanço técnico, expansão de área cultivada ou ambos os fatores combinados. O cultivo da soja se consolida como pilar da agricultura local. A tendência é de fortalecimento desse segmento nos próximos anos (Gráfico 1).

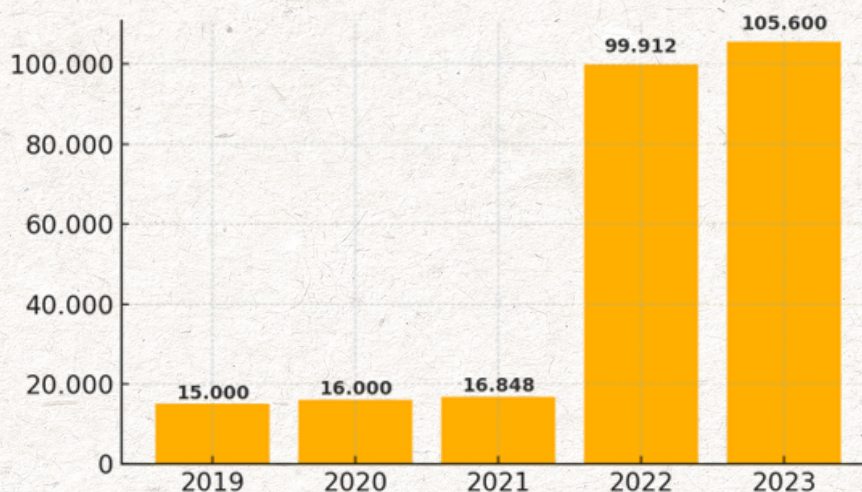
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Dom Eliseu



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Dom Eliseu



Fonte: IBGE.

A cultura do milho manteve produção estável entre 2019 e 2021, variando de 15.000 a 16.848 toneladas. A partir de 2022, houve uma inflexão significativa, com produção saltando para 99.912 toneladas. Em 2023, o município colheu 105.600 toneladas, consolidando o novo patamar. A elevação expressiva em dois anos sugere modernização produtiva ou introdução de segunda safra. O desempenho recente reforça a importância crescente do milho na matriz agrícola local. A diversificação produtiva é um aspecto relevante nessa trajetória (Gráfico 2).

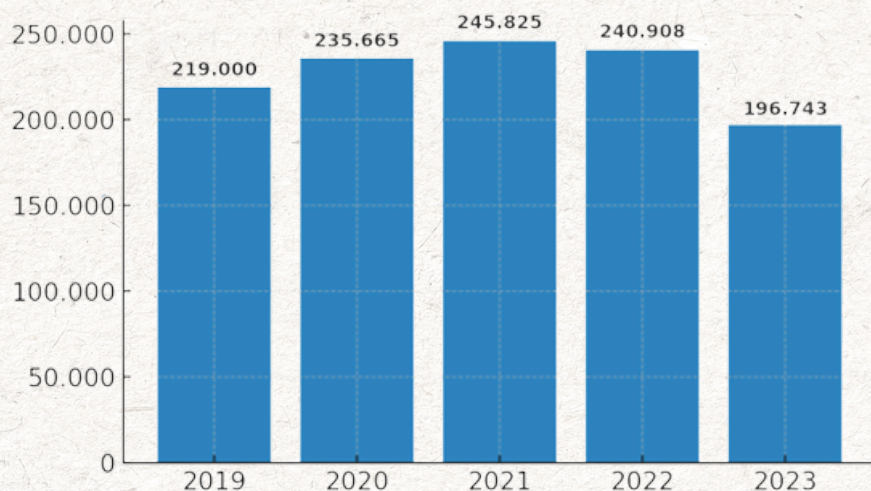
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Dom Eliseu

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos cresceu entre 2019 e 2021, passando de 219.000 para 245.825 aves. Após esse pico, houve recuo nos dois anos seguintes, com queda acentuada em 2023, quando o total foi de 196.743. Esse valor representa redução de 20% em relação ao ponto máximo. A retração pode estar associada a fatores de mercado, custos ou sanidade animal. Apesar disso, os números mantêm Dom Eliseu em um patamar significativo de avicultura. A instabilidade recente sugere necessidade de atenção a políticas de fomento e apoio ao setor (Gráfico 3).



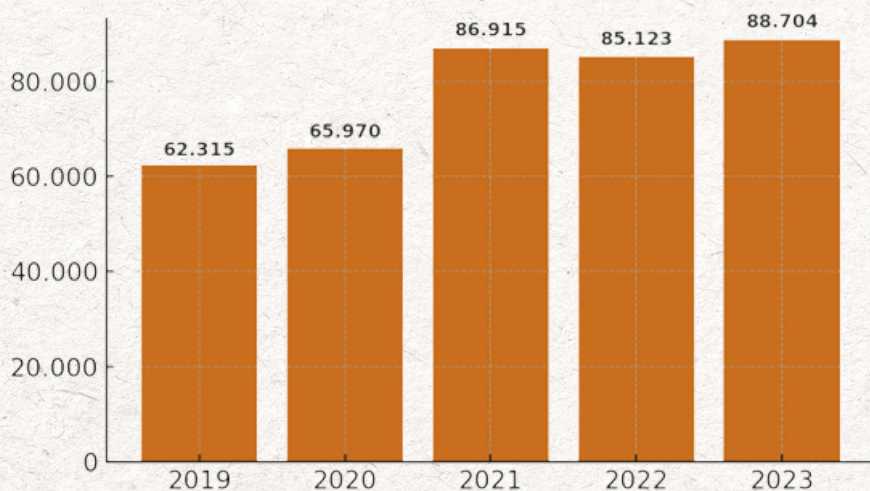
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Dom Eliseu



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou trajetória ascendente ao longo do período, com exceção de uma leve queda em 2022. Em 2019, o efetivo era de 62.315 cabeças e chegou a 88.704 em 2023, incremento de 42%. O avanço mais intenso ocorreu entre 2020 e 2021, com crescimento de quase 21 mil animais. O resultado de 2023 representa o maior patamar da série histórica. O comportamento revela a pecuária como atividade estável e em expansão no município. Isso pode refletir melhorias em manejo, pastagem e genética (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Dom Eliseu



Fonte: IBGE.



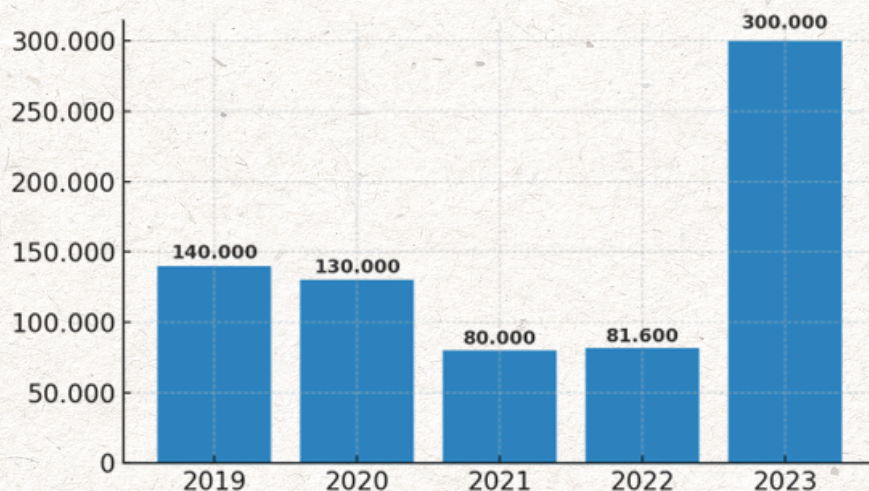
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Dom Eliseu

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui iniciou em 2019 com 140.000 indivíduos e caiu nos três anos seguintes, atingindo apenas 81.600 em 2022. Em 2023, houve uma recuperação explosiva, com 300.000 exemplares contabilizados. Esse crescimento de 267% em um único ano evidencia retomada do investimento em aquicultura. O tambaqui se consolida como importante espécie na piscicultura local. A oscilação nos dados anteriores pode indicar desafios estruturais que estão sendo superados. O ano de 2023 sinaliza uma nova fase para o setor no município (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Dom Eliseu



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA DOM ELISEU

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Dom Eliseu, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Dom Eliseu registrou uma frota total de 16.120 veículos, somando unidades licenciadas e não licenciadas, o que reflete um volume expressivo para a dinâmica urbana e rural local. Na Região de Integração Rio Capim, a frota acumulada alcançou 168.517 veículos, revelando concentração relevante em centros regionais como Paragominas. No estado do Pará, o total chegou a 2.620.297 veículos, indicando expansão da motorização em todo o território. A análise demonstra que Dom Eliseu representa aproximadamente 9,6% da frota regional. Esse dado reforça sua inserção no contexto viário e logístico da região (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Dom Eliseu

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	16.120

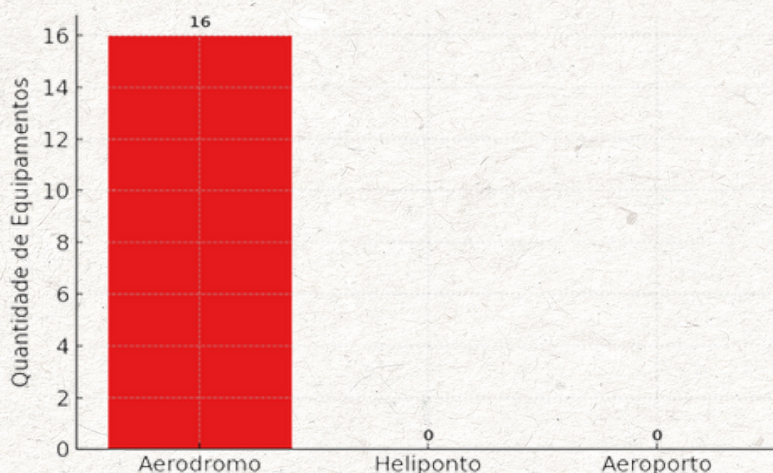
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - DOM ELISEU

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

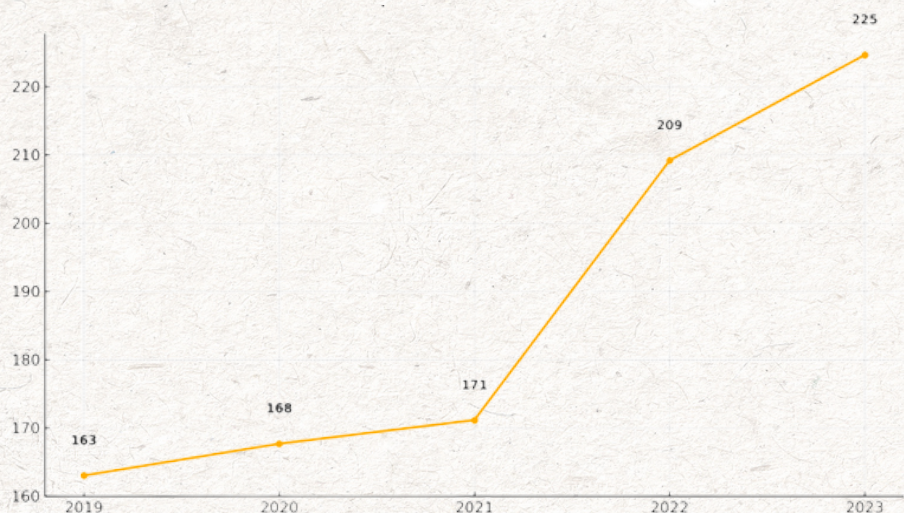
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Dom Eliseu apresentou crescimento contínuo,

passando de R\$ 163 milhões em 2019 para R\$ 225 milhões em 2023. Houve leve aumento entre 2019 e 2021, quando a receita atingiu R\$ 171 milhões. A partir de 2022, observou-se salto expressivo, com receita de R\$ 209 milhões, seguido de novo avanço em 2023. O incremento total no período foi de R\$ 62 milhões. Esse comportamento sinaliza ampliação da capacidade arrecadatória ou maior repasse de recursos. O cenário é indicativo de fortalecimento fiscal do município (Gráfico 7).

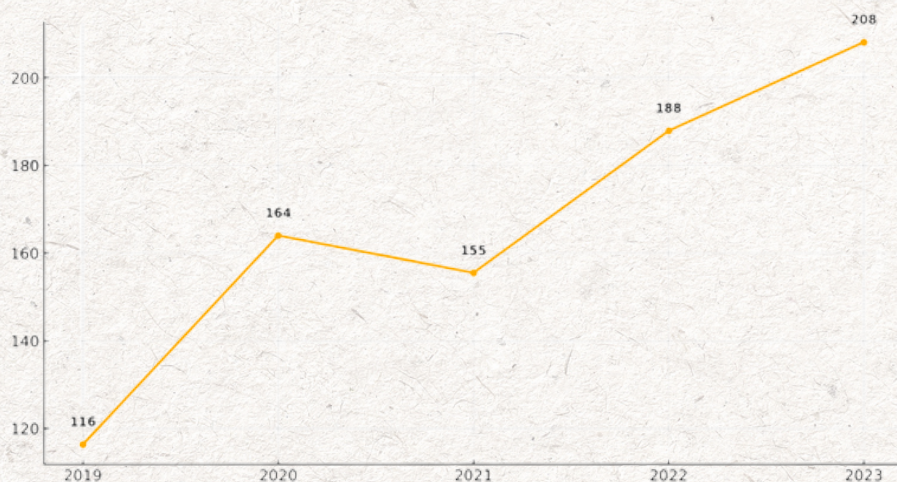
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais também cresceram de forma significativa, partindo de R\$ 116 milhões em 2019 e alcançando R\$ 208 milhões em 2023. O aumento mais intenso ocorreu entre 2019 e 2020, com salto de R\$ 48 milhões. Em 2021, houve ligeira retração para R\$ 155 milhões, mas o valor voltou a subir nos anos seguintes. Em 2022, a despesa foi de R\$ 188 milhões, seguida de novo crescimento em 2023. O comportamento reflete expansão dos investimentos e custeio municipal. A evolução das despesas acompanha, em parte, o crescimento da receita (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023)



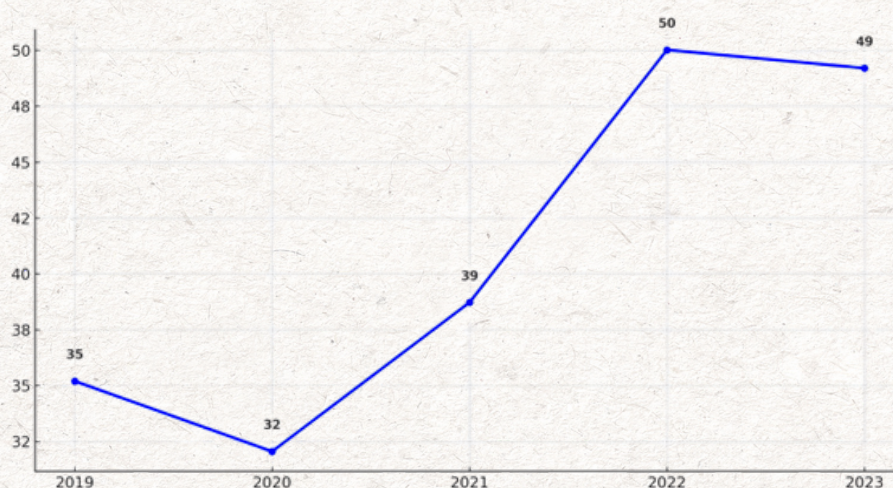
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou variação positiva ao longo do período, embora com oscilações. Em 2019, Dom Eliseu recebeu R\$ 35 milhões, valor que caiu para R\$ 32 milhões em 2020. Em 2021, houve recuperação para R\$ 39 milhões, seguida de expressivo aumento em 2022, com R\$ 50 milhões. Em 2023, o repasse foi de R\$ 49 milhões, ligeiramente abaixo do ano anterior. O crescimento entre 2020 e 2022 sugere melhora na arrecadação nacional, critério base do FPM. O indicador se mantém como fonte importante de financiamento municipal (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Dom Eliseu (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - DOM ELISEU

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Dom Eliseu registrou 19 empreendimentos atuantes no setor de turismo, com destaque para o segmento de alimentação, que concentrou 10 estabelecimentos. O setor de alojamentos contabilizou 5 empreendimentos, seguido por transporte (3) e aluguel de transportes (1). Não foram identificados empreendimentos em cultura e lazer. Na Região de Integração Rio Capim, o total chegou a 217, sendo a maioria também voltada à alimentação, com 108 unidades. No estado do Pará, o número alcançou 5.068 empreendimentos turísticos, revelando ampla diversidade e capilaridade setorial (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Dom Eliseu (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
Transporte - 2023	416	22	3
Alojamentos - 2023	829	57	5
Alimentação - 2023	3.178	108	10
Aluguel de transportes - 2023	498	26	1
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	19

Fonte: RAIS.



No que se refere ao emprego, Dom Eliseu gerou 107 postos formais no setor de turismo em 2023, com concentração no segmento de alimentação, que empregou 55 pessoas. O setor de alojamentos respondeu por 34 vínculos, seguido por transporte (14) e aluguel de transportes (4). Não foram registrados empregos em cultura e lazer. Na Região de Integração Rio Capim, o total de empregos chegou a 1.243, evidenciando maior densidade de mão de obra. No Pará, foram contabilizados 39.305 empregos formais no setor, reforçando sua relevância econômica no estado (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Dom Eliseu (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Dom Eliseu
Transporte - 2023	6.520	67	14
Alojamentos - 2023	7.292	348	34
Alimentação - 2023	20.602	429	55
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	4
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	107

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – DOM ELISEU

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Dom Eliseu
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente	1,00E+00
Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais	2,32E-01
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	3,32E-03
Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção	1,04E-03
Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório	1,02E-03
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	7,74E-04
Fabricação de artefatos de tapeçaria	6,64E-04
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	4,34E-04
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	2,39E-04
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	1,98E-04

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Dom Eliseu são: Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente; Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Dom Eliseu
Captação, tratamento e distribuição de água	6,58E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Dom Eliseu são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Dom Eliseu
Montagem de estruturas metálicas	1,66E-04
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,04E-04
Obras de alvenaria	4,22E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,52E-05
Obras de acabamento em gesso e estuque	1,83E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Dom Eliseu são: Montagem de estruturas metálicas; Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Dom Eliseu
Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal	3,74E-02
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	2,80E-02
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	1,62E-02
Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	1,50E-02
Comércio atacadista de soja	3,77E-03
Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar	9,37E-04
Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	8,45E-04
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	5,21E-04
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	3,82E-04
Comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência	3,00E-04

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Dom Eliseu são: Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal; Comércio atacadista de madeira e produtos derivados.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Dom Eliseu
Corretoras de contratos de mercadorias	7,35E-01
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal	1,11E-02
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	9,49E-03
Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	1,16E-03
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	8,20E-04
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	6,73E-04
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	6,21E-04
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,44E-04
Educação profissional de nível técnico	4,21E-04
Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	4,14E-04

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Dom Eliseu são: Corretoras de contratos de mercadorias; Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Dom Eliseu
Cultivo de mudas em viveiros florestais	4,01E-01
Cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente	2,50E-01
Extração de madeira em florestas plantadas	1,42E-01
Atividades de pós-colheita	1,86E-02
Cultivo de milho	1,14E-02
Produção de ovos	1,14E-02
Cultivo de soja	1,13E-02
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	4,69E-03
Criação de aves, exceto galináceos	4,48E-03
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	2,58E-03

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Dom Eliseu são: Cultivo de mudas em viveiros florestais; Cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Dom Eliseu-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

